

## ANEXO V

A área prevista para alimentação encontra-se delimitada a traço vermelho na foto de satélite, abrangendo no limite nascente a praia de Albarquel, já consolidada e que tem apresentado desde a sua “construção” uma assinalável estabilidade até ao limite poente até próximo da ribeira da Comenda, Os perfis foram construídos com base no último levantamento topohidrografico disponível – Lidar 2011, e consideram um incremento da largura da berma da praia variando entre 10 e 20 m e uma inclinação da face da praia de 7.5º, igual à inclinação média das praias nativas no levantamento acima referido.



Figura 1- Área de recarga das praias Albarquel- Comenda

Fonte: Menus (2018). Nota: A Linha offshore da área de intervenção à cota de -2.00 m (NMM) ou 0,00 m ZH na topografia de enchimento: Ortofoto de 2012 (DGT)

Prevê-se que o enchimento estimado se estabeleça até à cota de -2,00 metros (NMM) ou 0,00 m ZH (zero hidrográfico), ou seja considerando essencialmente a praia emersa no caso do troço Comenda-Albarquel.

O troço entre Albarquel e a Comenda, com uma largura média de 20,00 metros, visa proteger a arriba existente que se encontra muito exposta à agitação de sul que é fortemente agredida quando se verificam condições de agitação marítima mais violenta, quando estas têm rumos de Sul e Sudoeste, gerando fenómenos de erosão e agressão à arriba. No topo desta arriba, é por onde passa a linha de delimitação do Parque Natural da Arrábida. Esta intervenção tem pois como principal objetivo criar

uma barreira natural que permita a absorção da energia transportada pelas ondas e assim minimizar os efeitos negativos neste troço de costa.

Nos períodos de estio, o facto de existir uma praia permitirá a sua utilização e fruição por parte das populações.

Na figura 2 estão representados os perfis transversais de praia.

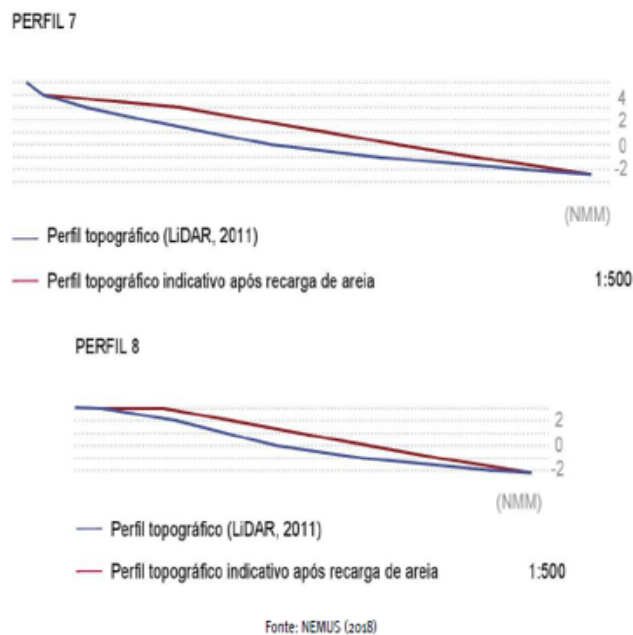


Figura 2- Perfis indicativos de enchimento localizados no troço costeiro Albarquel- Comenda

Fonte: Menus (2018)